



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Assembleia Municipal do Concelho de Almeirim

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE SETEMBRO DE DOIS MIL E SETE

(Artigo décimo primeiro, número dois do Regimento)

-----Aos catorze dias do mês de Setembro de dois mil e sete, no auditório do edifício dos Paços do Concelho, Salão Nobre da Câmara Municipal de Almeirim pelas vinte e uma horas e dezasseis minutos, encontrando-se presente a maioria dos membros que compõem a Assembleia Municipal, reuniu esta em sessão ordinária, com o objectivo de dar cumprimento à seguinte Ordem de Trabalhos: -----

----- **UM:** APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUINQUAGÉSIMO TERCEIRO, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, COM A PREVISÃO DO NÚMERO NOVE DO ARTIGO QUARTO NOS TERMOS DO ARTIGO VIGÉSIMO SEGUNDO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL; -----

----- **DOIS:** **Análise, discussão e deliberação sobre o “Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Almeirim – dois mil e sete”** de acordo com o estipulado na alínea q) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **TRÊS:** **Deliberar sob proposta da Câmara Municipal sobre a nomeação do auditor externo de acordo com o estipulado no número dois do artigo quarenta e oito da Lei dois barra dois mil e sete de quinze de Janeiro (Lei das Finanças Locais), conjugado com** alínea q) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **QUATRO:** **Análise, discussão e deliberação sobre o WEBSIG** (programa referente aos pontos de água do Concelho de Almeirim e limítrofes), após a sua apresentação de acordo com o estipulado na alínea q) do número um do artigo cinquenta e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. ----

----- **Cinco: Apreciação e deliberação de acordo com as competências previstas na alínea q)** do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois **sobre o pedido de adesão da Câmara Municipal de Almeirim a uma candidatura do TEJO IBÉRICO a património da Humanidade**, fixando as condições gerais da participação de acordo com o estipulado na alínea m) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **Seis: Análise, discussão e deliberação sobre o estabelecimento e fixação** nos termos da alínea f) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois, de acordo com a proposta apresentada pela Câmara **das taxas para vigorar em dois mil e oito do Imposto Municipal sobre Imóveis**, de acordo com o estipulado na alínea a) do número seis do artigo sessenta e quatro da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois, no respeito pelo previsto no número cinquenta e um do artigo cento e doze do Decreto-Lei número duzentos e oitenta e sete barra dois mil e três - DR número duzentos e sessenta e dois de doze de Novembro que aprovou o Código do Imposto Municipal sobre Imóveis com as alterações da *Lei número cinquenta e três A barra dois mil e seis, de vinte e nove de Dezembro*. -----

----- **Sete: Apreciação e deliberação sobre a proposta de alteração ao Plano de Pormenor da Z.Hr.B** de acordo com o previsto na alínea b) do número três do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

----- **Oito: Apreciação e deliberação sobre a proposta de criação da “ Empresa Águas do Ribatejo EIM “** de acordo com o previsto nas alíneas l) e m) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Janeiro de dois mil e dois e no cumprimento do estipulado na alínea **b)** do número um do artigo oito da Lei cinquenta e três F barra dois mil e seis de vinte e nove de Dezembro com respeito pelas exigências constantes do artigo nono desta disposição legal. -----

----- **Nove: Análise e deliberação sobre “a proposta de deliberação” apresentada pelo Câmara Municipal ao abrigo dos artigos oito, nove, dezassete e vinte da Lei cinquenta e três F Barra dois mil e seis de vinte e nove de Dezembro** (Anexo I – Plano do Projecto, **Anexo II** – Projecto de Estatutos Águas do Ribatejo, EIM, **Anexo III** – Projecto de Contrato de Sociedade Águas do Ribatejo EIM, **Anexo IV** – Projecto de Contrato de Gestão). -----

----- **Dez: Outros assuntos de interesse municipal** de acordo com as competências previstas na alínea **q)** e **r)** do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro e a previsão do número doze, treze e catorze do artigo vinte cinco do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- (Artigo décimo oitavo, número um do Regimento) -----

----- Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia Municipal de Almeirim, convocados pelo Senhor Presidente da Assembleia nos termos do número um, alínea **b)** do artigo cinquenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, republicada em anexo à Lei número cinco traço **A** barra dois mil e dois de onze de Janeiro, conjugado com o número um alínea **b)** do artigo sétimo do Regimento, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa; Armindo Castelo Bento (Presidente da Assembleia Municipal), Carlos Manuel Russo Mota (primeiro secretário da mesa da Assembleia Municipal); Teresa Isabel Almeida Filipe (Secretária da Assembleia Municipal); os deputados municipais, José Assunção Santo Alfaiate, António Marinheiro Miguel; Jorge Alexandre de Castro Videira Veiga Dias; Manuel Luís da Cruz Bárbara; José Rodrigues; João Manuel Pinto Torres; Domingos Manuel Monteiro Martins; José Manuel Bento Sampaio; Augusto Felício Reguinga; Maria José Duarte Seródio Dias; Maria Bernardina Queiroz de Andrada; José da Conceição Rodrigues Mouco; Sílvia Isabel Evangelista Bento Fonseca; João Miguel Gonçalves Lopes; Pedro António Mendonça Ramos; Manuel Bastos Martins (Presidente de Junta de Fazendas de Almeirim); Joaquim Francisco Leonor Sampaio (Presidente da Junta de Almeirim); José David Ventura Gouveia (Presidente de Junta da Raposa); Amândio Brulino Freitas (Presidente de Junta de Benfica do Ribatejo); do Executivo Municipal o Senhor José Joaquim Gameiro de Sousa Gomes (Presidente da Câmara Municipal); Pedro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Miguel César Ribeiro (Vice-Presidente) Francisco Manuel Maurício do Rosário (Vereador);
Maria Joana Vidinha Baptista e Morais Silvestre (Vereadora); José Carlos Silva (Vereador);
Pedro Miguel Sirgado Pisco dos Santos (Vereador); Maria Manuela Santos Ferreira Cunha
(Vereadora) -----

----- Registam-se, assim, as faltas; da Assembleia: Sónia Isabel Campos da Silva
Colaço; Carlos Alberto Roxo Cardoso; -----

----- Sendo vinte horas e vinte três minutos, declarou o senhor Presidente da
Assembleia, aberta a sessão. -----

----- Os membros em falta, que não enviarem qualquer documento que permita à mesa
da Assembleia Municipal considerar-lhes a falta como justificada, no prazo previsto no
Regulamento, esta será dada como injustificada. -----

-----PERIODO ANTES-DA-ORDEM-DO-DIA-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea A do Regimento) -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Há duas abordagens possíveis na
elaboração de uma acta. Ou se transcrevem integralmente as intervenções dos
participantes, ou se resumem respeitando os conteúdos. -----

----- No primeiro caso, ao passar-se a escrito, sem qualquer trabalho de composição, o
discurso oral, acaba por se perder o sentido da intervenção. -----

----- No segundo caso, aquela que julgo mais apropriada, eliminando-se os ruídos de
fundo provocados pela oralidade como sejam frases inacabadas, mudança de rumo no
discurso ou repetições, salvaguardando-se, no essencial, a mensagem transmitida. -----

----- Uma vez que não é esta a metodologia adoptada nesta Assembleia, pretendia votar
contra a presente acta, bem como todas as futuras actas elaboradas nos mesmos termos,
até porque não tenho tempo nem acho que seja a minha competência o referido trabalho
de composição. -----

----- No entanto o Secretário desta Assembleia “trocou-me as voltas”, pois a acta em
apreciação, embora não se encontre a cem por cento, melhorou substancialmente em
relação às anteriores. -----

----- Por esse facto, abster-me-ei na sua votação. -----

----- * **Votação da Acta da reunião da Sessão Ordinária de vinte e nove de Junho
de dois mil e sete:** Aprovada por maioria, com vinte votos a favor, treze do Grupo do PS,
quatro do Grupo da CDU e três do Grupo do PPD/PSD e uma Abstenção do Grupo do
CDS-PP. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----
AMANDIO FREITAS (Presidente da Junta de Benfica) »» A minha abstenção deve-se a não ter estado presente na reunião da Sessão Ordinária de Junho de dois mil e sete. -----

CORRESPONDÊNCIA

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea B do Regimento) -----
Foi recebida entre a última sessão ordinária da Assembleia, datada de vinte e nove de Junho de dois mil e sete, e a presente sessão ordinária, a seguinte correspondência, enviada por: -----

----- **ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Boletim da ANMP, referente ao mês de Abril, Maio e Junho de dois mil e sete; Ofício a dar conhecimento que o Ministério da Educação e ANMP estão a preparar uma acção de comunicação sobre o tema “Juntos Melhoramos a Escola” -----

----- **O Grupo Parlamentar do Partido Comunista**, enviou a esta Assembleia, Ofício a remeter cópia do Requerimento sobre a “Taxa de Deposição em Aterros, Aplicação do Decreto-Lei número cento e setenta e oito barra dois mil e seis, de cinco de Setembro; Ofício a remeter cópia do Requerimento formulado ao Chefe de Gabinete dos assuntos parlamentares, sobre “Extensão do Centro de Saúde de Almeirim em Benfica do Ribatejo. -

----- **O Grupo Parlamentar Os Verdes**, enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: - Ofício a dar conhecimento do requerimento enviado pelo Deputado Francisco Madeira Lopes dirigido ao Ministério do Ambiente Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional sobre “ETAR de Almeirim/Alpiarça”. Ofício a dar conhecimento da cópia do requerimento enviado ao Ministério das Obras Publicas sobre as “Deficiências na Ponte Salgueiro Maia (Santarém/Almeirim)”. -----

----- **O Grupo Parlamentar do PSD**, Ofício a remeter cópia do requerimento enviado pelo Deputado Vasco Cunha ao Presidente da Assembleia da Republica sobre a extinção das Comarcas no Distrito de Santarém. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo** enviou a esta Assembleia Municipal o Boletim Municipal de Junho de dois mil e sete. -----

----- **O Sr. Presidente da Câmara Municipal de Almeirim** enviou a esta Assembleia a seguinte documentação: Ofício a solicitar a marcação da presente Sessão Ordinária da Assembleia, Ofício a enviar orçamento resposta ao requerimento número cinco do Grupo do PSD; Ofício a enviar o Regulamento Interno do CLASA e Plano de Acção até dois mil e oito; Ofício a enviar lista de convidados para Auditor Externo da Câmara sendo a melhor proposta a de Martins e Pereira; Ofício a solicitar a convocação da CMHU; Ofício a dar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

resposta ao requerimento número dez do Grupo do PSD; Ofício a remeter a documentação necessária para apreciação e aprovação na Assembleia relativa às Águas do Ribatejo; Ofício a dar resposta ao requerimento número doze do Grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento número três do Grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento treze do Grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento nove do Grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao Requerimento dezasseis do Grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento catorze do grupo do PSD; Ofício a dar resposta ao requerimento quinze do grupo do PSD; ofício a propor a alteração à proposta de deliberação para constituição das Águas do Ribatejo EIM. -----

----- **Da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim** – Ofício/convite para as comemorações da elevação de Fazendas a Vila. -----

----- **Deram entrada ainda os seguintes documentos:** - Aquilino Fidalgo, a solicitar cópia da acta do mês de Fevereiro de dois mil e seis; Imagem e Protocolo a informar sobre a realização de um Curso Intensivo de Protocolo Autárquico - -----

----- **Justificação de Faltas** – FAX: Teresa Isabel Almeida Filipe, Patrícia Borges e Sónia Maria Almeida Coelho. -----

-----PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO-----

O Presidente da Assembleia Municipal de Almeirim deu conhecimento que não foram feitos pedidos de substituição. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA»» – Informo os senhores Vogais Municipais que se encontra à disposição de quem se mostrar interessado numa leitura mais atenta e pormenorizada, a correspondência apresentada resumidamente para toda a Assembleia. --

----- A Mesa da Assembleia não tem nenhuma documentação para entregar de assuntos que tenha sido solicitada à Câmara. -----

-----Assuntos de Interesse Local-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea C do Regimento) -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (Grupo da CDU) »» Todos nós nos temos apercebido, que tem aparecido, nas escavações que estão a ser feitas, bastantes vestígios arquitectónicos, na zona das fundações do Paço Real. Isto significa duas coisas: por um lado a maneira acertada como a Vereadora Manuela Cunha do Grupo da CDU se esforçou para que este problema fosse levantado do ponto de vista arquitectónico e que fosse acompanhado devidamente pelos técnicos da área. Por outro lado, como de facto a Câmara Municipal não andou muito bem ao começar por adjudicar a obra sem o estudo arqueológico. Estamos perante uma situação de um possível enriquecimento do nosso património e, que podem no futuro desembocar em algo de valioso para o nosso Concelho. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

ANTONIO MIGUEL (Grupo do PSD) »» Nas recentes festas do Pão Vinho & Companhia, que já tem nome Nacional, verificámos este ano que houve uma grande vaga de insegurança e assaltos a alguns stands do evento. É lamentável o sucedido. Espero que a Câmara faça tudo o que estiver ao seu alcance para minimizar os incómodos causados pelos amigos do alheio. -----

----- O Mercado mensal é uma infra-estrutura está muito boa, mas lamentável é o facto de as árvores estejam a ser cortadas pelas cordas que as apertam aos paus que as sustentam. Gostava que esta situação fosse corrigida. -----

----- Por fim, alertar para a possibilidade da colocação de radares na estrada das Fazendas e na estrada do Matadouro. Com esta medida reduzia-se o número de excessos de velocidade e acidentes e aumentava-se os cofres da Câmara. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Na última assembleia Municipal, por proposta da CDU, foi aprovada uma recomendação à Câmara, para que fosse atribuída uma medalha à Almeirinense, Cristina Branco. Posteriormente essa medalha foi aprovada pelo Executivo Municipal. Queríamos deixar a sugestão ao executivo, para que a mesma fosse atribuída nesta Assembleia, num prazo curto e eventualmente no decorrer de uma Assembleia ordinária. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Esgotado o ponto sobre assuntos de interesse local, passamos ao ponto seguinte que trata da apreciação de propostas de votos de louvor, saudação, protesto e pesar. -----

-----Apresentação de votos-----

----- (Artigo vigésimo quarto, alínea E do Regimento) -----

PRESIDENTE DA JUNTA DE ALMEIRIM »» O voto de Congratulação que o Grupo do PS apresenta é o seguinte: O Grupo do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Almeirim, vem ao abrigo da alínea r) do número um do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada pela Lei número cinco A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, e alínea q) do número Um do artigo quarto e alínea e), número um do artigo vinte e quatro do Regimento da Assembleia Municipal, submeter à apreciação da digníssima Assembleia Municipal o seguinte Voto de Congratulação. -----

----- Pelo brilhante resultado alcançado pela atleta da Associação dos Vinte kms de Almeirim, obtendo o primeiro lugar na taça de Portugal Feminino em PETANCA realizado no passado dia nove de Setembro na Cidade de Almeirim. -----

----- O Grupo do Partido Socialista propõe a esta Assembleia um VOTO DE CONGRATULAÇÃO à atleta da associação dos Vinte kms de Almeirim, Hendrika Van



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Leur. ----- Assembleia Municipal de Almeirim, catorze de Setembro de dois mil e sete.
O grupo do Partido Socialista. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PD/PSD) »» Tendo a possibilidade de apresentar alguns protestos, apresento o seguinte: -----

----- O PSD na última Assembleia apresentou requerimentos, porque necessita de fiscalizar a acção do Município, como é normal e decorrente da Lei. -----

----- A Câmara é obrigada a responder em quinze dias, segundo a Lei. -----

----- Ora, o requerimento número dezassete da Fiscalização Municipal pelos Órgãos do estado - IGAT, DGO e Tribunal de Contas, onde o PSD pergunta se nos últimos anos houve alguma fiscalização e, pede cópia desse mesmo relatório a Câmara simplesmente não entregou. -----

----- Requerimento número oito – Publicidade obrigatória à Lei das Finanças Locais, também não houve resposta. -----

----- Requerimento número onze – Processos judiciais também não recebemos nada e, diga-se de passagem, também foi entregue um requerimento na Câmara Municipal de Almeirim pelo Vereador Pedro Pisco com o mesmo pedido que obteve como resposta de um Consultor Jurídico, que a Assembleia Municipal é quem fiscaliza, logo só à assembleia cabe saber quais são os processos judiciais. -----

----- Como estes assuntos vêm sendo sistematicamente ignorados pelo Executivo Municipal. Apresento o meu protesto, na esperança que seja o último. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Registo o direito que o Senhor Deputado João Lopes tem, em fazer o seu protesto. -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Foi entendimento do Presidente da Assembleia Municipal, sobre dois temas que considera fundamentais para o nosso Concelho, apresentar ele próprio e, em nome próprio, duas recomendações ao Executivo Municipal.

----- A matéria é de tal importância que merece que o maior número de deputados as possam aprovar, de modo a que a força das entidades que representam, possam nesta matéria ser enquadrada e simultaneamente dar força ao executivo para exigir aquilo que nós pensamos ter direito. -----

----- A primeira recomendação é sobre um Plano de Intervenção para a Recuperação do Ecossistema da Ribeira de Muge. -----

-----Recomendação-----

----- (alínea f do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Proposta de Estudo e elaboração dum plano de intervenção para a recuperação do ecossistema da Ribeira de Muge. -----

----- Todos sabemos que a Ribeira de Muge, nasce no concelho da Chamusca, atravessa todo o concelho de Almeirim e vai desaguar no rio Tejo no concelho de Salvaterra de Magos, constituindo o mais importante ecossistema do nosso Concelho. ----

----- Todos sabemos que a Ribeira de Muge se encontra em situação de completo abandono e necessidade de uma intervenção de limpeza, desassoreamento e recuperação ambiental, e na qual se acumulam lixos, troncos de árvores e crescem ervas já com uma dimensão considerável. -----

----- Todos sabemos que esta situação provoca e potencia situações pouco claras quanto à assunção de competências e de responsabilidades o que, na prática, tem gerado uma evidente desresponsabilização, quanto à resolução integrada dos problemas colocados pela recuperação e preservação dos incalculáveis valores de biodiversidade que toda a bacia abrangida pela ribeira de Muge potência. -----

----- Neste sentido a Assembleia Municipal de Almeirim, na sua sessão ordinária de catorze de Setembro e de acordo com as competências previstas na alínea o) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois, conjugado com alínea f) do número um artigo vinte e quatro, e com a alínea p) e n) do número um do artigo quarto do Regimento da Assembleia Municipal de Almeirim, deliberou recomendar ao Executivo Municipal o seguinte: -----

----- Primeiro: Que exija ao Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional, *“Estudos do Impacto Ambiental e eventual incidência no Município de Almeirim, de eventuais efeitos da implementação dos dois Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos (CIRVER), em fase de construção concelho da Chamusca nomeadamente os eventuais efeitos sobre os recursos aquíferos, atendendo-se que os diversos nascentes contribuem para a sustentabilidade da ribeira de Muge, que atravessa todo o Município de Almeirim, que constitui uma área de agricultura de produção horto-frutícolas e vinícola base de rendimentos de elevado número de agricultores.* -----

----- Segundo: Apresentar ao Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Desenvolvimento Regional uma proposta para promover um estudo ambiental do ecossistema da Ribeira de Muge, o qual deverá, inventariar todas as fontes de poluição da



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

respectiva Ribeira e definir uma estratégia de actuação de modo a avançar para a realização de um "diagnóstico ecológico, biofísico e sócio-económico". -----

----- Terceiro: Apresentar um projecto de recuperação estratégico e integrado, junto dos respectivos organismos Governamentais, no âmbito dos projectos financiados pela Comunidade Europeia de recuperação agro-ambiental, turística e agrícola, nomeadamente com a construção de, *açudes de apoio ao*, desenvolvimento de culturas hortofrutícolas biológicas e piscicultura e na área do agro-turismo, de modo, a serem integrados no âmbito de parcerias publico privadas (ppp) (INATEL e Câmaras Municipais e privados) (hotelaria, restauração e turismo terceira idade, pousada turística para aposentados e para cuidados de saúde e recuperação física e desportos...). -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, catorze de Setembro de dois mil e sete. -----

----- A segunda recomendação é sobre o IC três. Como sabem, encontra-se em fase de estudo de impacto ambiental. -----

-----Recomendação-----

----- (alínea f do artigo vigésimo quarto do Regimento) -----

IC TRES – (Almeirim - Chamusca) – As nossas exigências na defesa do Concelho de Almeirim. -----

----- Encontra-se em fase de estudo de impacto ambiental o projecto de construção do Itinerário Complementar (IC) três – lanço Chamusca/Almeirim – que está disponível para consulta pública entre vinte e quatro de Agosto e vinte seis de Outubro e pode ser consultado na Agência Portuguesa do Ambiente, Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) e nas Câmaras Municipais de Almeirim, Alpiarça e Chamusca. -----

----- Esta Assembleia Municipal de Almeirim tem vindo a exigir junto do Governo que o mais urgente possível inicie com a construção do Itinerário Complementar número três (IC TRES) entre o nosso Concelho e a Chamusca. Esta é uma das contrapartidas exigidas face à instalação dos dois CIRVER (Centros Integrados de Recuperação, Valorização e Eliminação de Resíduos Perigosos) no concelho da Chamusca. -----

----- Como nós sabemos compete ao Estado e às demais pessoas colectivas de direito público, em especial às autarquias locais, assegurar que os objectivos da prevenção de acidentes graves e da limitação das respectivas consequências são acautelados no planeamento e gestão de condicionantes e construção de estruturas adequadas ao desenvolvimento dessas actividades. -----

----- E, por outro lado, é altura de o Governo reconhecer a solidariedade que os Municípios tiveram para com o País, nomeadamente o da Chamusca, ao ser o único a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

aceitar a instalação de dois aterros para resíduos químicos perigosos, mas que, de certo modo, estende a sua influência muito para além da sua área territorial. -----

----- Considerando que o que está em causa é a defesa dos interesses da população de Almeirim, e que será incomportável para o Concelho que os centros sejam postos a funcionar sem o IC TRES (entre Almeirim e Chamusca), para além da elaboração de planos de contingência que tenham em conta a possível perigosidade para a população de Almeirim. -----

----- **A Assembleia Municipal de Almeirim no âmbito das suas competências** (alínea o) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei Cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois e face aos possíveis efeitos deste empreendimento já tomou posição pública sobre o mesmo, nomeadamente a impossibilidade de Almeirim vir a ser “invasa” pelas viaturas que transportam tais resíduos perigosos, não só porque as suas acessibilidades já se encontram saturadas com o tráfego normal, mas também perante a perigosidade para as populações de tais produtos. -----

----- Neste sentido a Assembleia Municipal de Almeirim, na sua sessão ordinária de catorze de Setembro e de acordo com as competências previstas na alínea o) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois, conjugado com a alínea f) do número um artigo vinte e quatro, e com a alínea p) e n) do número um do artigo quarto do Regimento da Assembleia Municipal de Almeirim, deliberou **recomendar ao Executivo Municipal que no âmbito das suas competências desenvolva todas as acções julgadas necessárias e urgentes, de modo a que esta importante e fundamental estrutura de acessibilidades e organização territorial se inicie o mais urgente possível.** -----

----- Assembleia Municipal de Almeirim, catorze de Setembro de dois mil e sete. -----
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos então à discussão das propostas apresentadas neste ponto. -----

----- Em primeiro lugar iremos analisar o Voto de Congratulação apresentado pelo Grupo do PS. -----

----- * **Votação do Voto de Congratulação à atleta dos vinte quilómetros de Almeirim** Hendrika Van Leur, pelo brilhante primeiro lugar alcançado na taça de Portugal de PETANCA, realizado em Almeirim. -----

----- Aprovado por unanimidade. (proposta apresentada pelo grupo do PS). -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Passamos à discussão da recomendação sobre a Ribeira de Muge. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Embora não tivesse tido conhecimento antecipado desta recomendação, ela só por si é auto explicativa. Não há muito que pensar sobre este assunto. -----

----- Votá-la-ei favoravelmente, embora na recomendação, gostasse de ver, o provável impacto causado pelo aterro Sanitário da Raposa na Ribeira de Muge. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Presumo que o proponente considera Ribeira de Muge, a ribeira que atravessa Marianos? -----

----- Estamos de acordo com a proposta. De qualquer modo queria chamar a atenção, que a distancia entre o CIRVER e o ponto mais próximo da Ribeira de Muge, saio cerca de vinte quilómetros. A influência do CIRVER naquele curso de água é relativamente curto, comparativamente com o curso de água a que nós chamamos Vala. -----

----- Estamos de acordo com a metodologia adoptada para esta questão do estudo e da recuperação dos meios ambientais. -----

----- Lembro que no nosso Concelho existe um impacto muito maior dos CIRVER, sobre um curso de água muito maior do que a Ribeira de Muge e se eventualmente o proponente entender fazer algumas alterações à proposta, nós estamos disponíveis. Em qualquer dos casos, votaremos favoravelmente, mesmo sem esta alteração que consideramos ser importante. -----

PRESIDENTE DA JUNTA DA RAPOSA »» A Freguesia da Raposa é a maior extensão do Concelho que apanha praticamente a Ribeira de Muge e, sobre isto devo fazer duas observações; a primeira é sobre o curso de água na zona do Chouto, que não está a vinte quilómetros, nem lá perto. Conheço perfeitamente o terreno, conheço os aterros e, está muito próximo de seis quilómetros onde passa as nascentes da Ribeira de Muge no Concelho da Chamusca. -----

----- A outra situação é que a Ribeira de Muge, para além desse braço, tem mais dois que são muito influentes. Um que nasce no Concelho de Abrantes, muito perto da Bemposta e outro que nasce numa zona onde passa o combóio para o Alentejo, quase dentro da Ponte Sôr. -----

----- Sobre o aterro sanitário da Raposa devo informar que aquele sítio era um arrozal. É uma zona que tem água que nasce a uma profundidade razoável. Por baixo do aterro existem linhas de água que não são afectadas, porque estão a cerca de três metros de profundidade, abaixo do aterro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- A título de informação, a ETAL do aterro vai fazer quase três meses que não deita um milímetro de água para a Ribeira de Muge. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» O curso de água mais próximo do CIRVER, não é o que alimenta a Ribeira de Muge. O ponto mais próximo do CIRVER da Chamusca situa-se nas proximidades de Água Travessa. Como tenho plantas em casa, vou medir a distância, de modo a que na próxima Assembleia possa informar qual a verdadeira distancia. -----

----- * **Votação da Recomendação sobre a Ribeira de Muge.** Aprovada por unanimidade (proposta da Assembleia Municipal). -----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» A segunda recomendação é sobre o IC três. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PSD) »» Se este assunto tivesse sido apresentado pelo Grupo do PPD/PSD, havia aqui um grande esforço em tentar encontrar algum erro ortográfico ou gramatical. Há quem diga que se caminha para um caminho em que se uma recomendação do PSD tiver na folha alguma tinta esborratada, tal será suficiente para se poder votar contra. Como a recomendação não é do PSD, não deve haver grande problema neste aspecto da votação. No entanto tenho que dizer que o PSD na última Assembleia Municipal, já apresentou, relativamente ao mesmo tema e, relativamente a este assunto, uma proposta e, que foi chumbada. -----

----- Foram mais três meses perdidos relativamente a este assunto. -----

----- Continuamos sem ter qualquer resposta por parte do Governo sobre esta matéria. -

----- No entanto houve um desenvolvimento muito interessante, relativamente ao IC três. O Senhor Presidente da Câmara decidiu dar entrevistas a quase todos os jornais regionais. Consegui correr todos os Jornais de uma maneira geral e, nessa entrevista disse que; “podia haver portagens no IC três, pois seria muito mais rápida a sua execução”. -----

----- Sou da opinião que havendo portagens no IC três, os resíduos industriais vão continuar a passar dentro das localidades. Sobre este aspecto não há nenhuma dúvida. ---

----- Eu até seria capaz eventualmente de concordar, mas com esta reserva: Portagens para todos, excepto para os camiões”. Agora portagens para todos, isso é que nunca. É como na prática não ter IC três. -----

----- Não entendo como é que alguém com responsabilidades políticas no Concelho e na Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo consegue achar normal este tipo de proposta. --

----- Fico muito satisfeito que o Doutor Armindo Bento, e já não é a primeira vez que apresenta propostas importantes para o Concelho de Almeirim supra Municipais, procurando abraçar toda a gente. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Ainda sobre o assunto dos CIRVER. É curioso que alguns anos atrás em todo o País os aterros originavam protestos, muitos deles violentos, com cortes de estradas, e pneus incendiados...-----

----- Na Raposa o Aterro foi recebido com Rancho. Agora que temos o CIRVER, que vai trazer resíduos industriais perigosos não sabemos o que vai acontecer. Mas o problema não é nos CIRVER propriamente dito, o problema é no transporte dos resíduos industriais perigosos até ao CIRVER e, nos perigos que existem pela passagem desses resíduos dentro das localidades. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA»» Que eu saiba não dei entrevistas nos Jornais todos, nem terei dito que no IC três eram cobradas portagens, pois tanto quanto eu sei, os IC não cobram portagens. Se isto foi escrito assim, foi um erro do jornalista que o escreveu. Em relação às propostas de Recomendação, com as quais pessoalmente estou de acordo, gostaria de dizer que é também uma preocupação nossa, Executivo e, já propusemos uma consulta à engenharia militar no sentido de celebrar um protocolo de cooperação, indicando como prioritário a limpeza da Ribeira de Muge, que numa acção não tão grande como aquela que se recomenda na proposta. Utilizando os serviços que nos são oferecidos por uma engenharia que nos parece muito bem equipada, possa desde logo fazer uma limpeza da Ribeira de Muge. -----

----- * **Votação da Proposta sobre o IC três.** – Aprovada por maioria com uma abstenção do grupo do CDS-PP. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MARIA BERNARDINA »» Contrariamente à proposta anterior a esta, abstenho-me para não dar igual tratamento à proposta do PSD. -----

----- Quero relembrar esta Assembleia as palavras que aqui foram ditas: Quando se trata de assuntos de interesse, sem qualquer tipo de dúvida para o Município, estes devem ser tratados em sede da Comissão própria, nomeadamente a Comissão Permanente. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----

MANUEL LUIS BARBARA (Grupo do PS) »» Votei favoravelmente esta proposta de recomendação e, congratulo-me ter no Grupo do Partido Socialista alguém como o doutor Armindo Bento, que no momento está a desempenhar a Presidência desta Assembleia Municipal e, reitero, todos os que aqui estão se congratulam com a recomendação que o doutor Armindo Bento nos apresentou. -----

-----DECLARAÇÃO DE VOTO -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- (Artigo trigésimo sétimo, do Regimento) -----
JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Queria dizer que neste assunto, tal como aconteceu com o da Ribeira de Muge, o PSD não tem problemas em votar favoravelmente, pois são temas que achamos suprapartidários. -----

----- PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA »» Nos termos do nosso regimento, vamos entrar na Ordem do Dia. -----

-----ORDEM DO DIA-----

----- (alínea E do número um do artigo quarto do Regimento) -----

UM - APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA APRESENTADA PELO PRESIDENTE DO EXECUTIVO MUNICIPAL, NOS TERMOS DA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO CINQUENTA E TRÊS, DA LEI NÚMERO CENTO E SESSENTA E NOVE, BARRA, NOVENTA E NOVE, DE DEZOITO DE SETEMBRO, COM AS ALTERAÇÕES INTRODUZIDAS PELA LEI NÚMERO CINCO, TRAÇO, A, BARRA, DOIS MIL E DOIS, DE ONZE DE JANEIRO, CONJUGADO COM O ESTIPULADO NA ALÍNEA E) DO NÚMERO UM, DO ARTIGO QUARTO DO REGIMENTO DESTA ASSEMBLEIA MUNICIPAL. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Apresento nos termos legais e regulamentares a informação escrita à Assembleia Municipal, que procura espelhar a actividade do executivo durante e entre reuniões. -----

----- Sabendo que atravessamos um período de férias e, as actividades também espelham esse período em que os serviços da Câmara estiveram a gozar o seu período de férias. -----

----- Julgo ser tudo o que de mais importante se passou no nosso Concelho. -----

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Não me parece nada que a actividade da Câmara tenha sido mais produtiva do que o habitual, pois esta informação em nada difere das anteriores. -----

----- Onde se nota de facto uma inexistente produtividade é na participação da Câmara em Federações de Municípios, Empresas, Cooperativas, Fundações ou outras unidades...pois a única informação que nos chega é a dos cargos ocupados por membros do executivo municipal nessas unidades. -----

----- Também aqui esta informação em nada diferente das anteriores. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Relativamente à informação escrita, para variar o PSD tem receios pelas contas do Município que são aqui apresentadas. Claramente os investimentos de capital que estão previstos para este ano não devem ser realizados. Os investimentos produtivos que ajudam o Concelho de Almeirim, não devem ser executados, o que lamentamos. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Quanto às despesas correntes, elas realmente já levam uma percentagem de execução tão grande que nos faz temer um pouco que elas se vão aproximar muito dos cem por cento. -----

----- Um ponto muito importante é que parece que se vai finalmente desembrulhar aquele novelo, no qual o Executivo se tinha embrulhado, chamado de ENCHERIM, ou melhor chamado de Centro de Corte e de Enchidos Tradicionais de Almeirim. Porque a Câmara iniciou um projecto de uma forma torta. De início assumiu-se que seria para a ENCHERIM, o Centro de Corte feito pela Câmara. O PSD não vê com bons olhos esta forma de exploração escolhida porque concessionaria o Centro de Corte a um único produtor - a cooperativa Encherim e limita assim os enchidos da Sopa da Pedra. Todos nós sabemos que os enchidos não são todos iguais. Se existem problemas de higiene e, se era urgente e premente que pudéssemos preservar os nossos enchidos e pudéssemos ter canais para comercializar esses mesmos enchidos de uma forma diferente da que fazemos hoje em dia achamos que no que toca à produção assim já não devia ser. Não existe uma única receita, uma única formula, o enchido tradicional de Almeirim não é todo igual e por isso consideramos importante preservar essa diversidade de produtores e de receitas. Dizer que o enchido é todo o mesmo, para nós acarreta alguns riscos. Acarreta o risco que os outros produtores que estão de fora, continuem exactamente a fazer o seu enchido como continuam hoje em dia. Isso não trás grandes melhoras. -----

----- O projecto foi de uma maneira geral mal desenhado. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara deve ter respirado um bocadinho de alívio quando viu que só concorreu a ENCHERIM, porque para todos os efeitos havia neste período o risco de alguma outra empresa ou cooperativa de produtores ser criada para concorrer o que faria com que o objectivo de preservar os enchidos tradicionais de Almeirim fosse por água abaixo. -----

JOSÉ ALFAIATE (Grupo da CDU) »» Quero referir dois ou três pontos da informação escrita. -----

----- O primeiro é quando diz que avançaram bem os trabalhos do troço da circular urbana entre a Estrada Nacional cento e dezoito e o Centro de Transportes. -----

----- Penso que não avançaram. Ninguém viu o avanço destas obras. Vê-se que estão paradas há dois ou três meses, o que é pena, pois foi gasto dinheiro naquela obra. Seria importante que ela fosse colocada ao serviço da população. -----

----- Já dissemos que as dimensões daquela via, são de dimensões exíguas para os tempos actuais e para o futuro, mas embora valendo pouco mais que nada, é importante a sua abertura ao tráfego. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Relativamente ao concurso para a selecção da empresa que vai leccionar as disciplinas de enriquecimento curricular aos alunos do primeiro ciclo, aquilo que desejamos é que esta nova selecção seja uma empresa com melhores qualidades que a anterior. Porque se a Câmara decidiu não prorrogar o concurso anterior, desejamos que as coisas corram melhor. -----

----- Vimos que se realizaram mais duas iniciativas no âmbito das feiras, que foi o Pão Vinho & Companhia e a Feira do Melão. Gostaria de lamentar que não nos tenham sido oficializados tais eventos, nem nos tenha chegado informação prévia, atempada sobre os mesmos. Pensamos que isto não é maneira de tratar os membros da Assembleia Municipal. -----

----- Finalmente e, embora o Senhor Presidente tenha dito que tenha cumprido a Lei e as questões legais, quero referir que não é verdade. Não cumpriu, porque não fez menção à Assembleia Municipal dos processos em tribunal e do respectivo avanço dos mesmos como determina a Lei. -----

----- Faço questão de informar a Assembleia de alguns elementos que eu recolhi e, que não são exaustivos. Não posso como devem imaginar informar do avanço dos processos, mas poderei informar, caso alguém esteja interessado, informar de mais alguns detalhes. - Existe um processo de contencioso pré - contratual administrativo, cujo autor é o Senhor José Manuel da Silva Fidalgo e o réu a Câmara Municipal de Almeirim. Uma acção administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos, cujo autor é a TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais e o réu o Município de Almeirim. Um, outro processo administrativo especial de pretensão conexa, com actos administrativos, cujo autor é também a TMN. Finalmente uma acção administrativa especial de pretensão conexa com actos administrativos, cujo autor é CITACION – Fundo de Investimento Imobiliário Fechado & Outros, cujo réu é a Câmara de Almeirim. -----

----- Como disse esta não é uma relação exaustiva, mas são os elementos que entendi fornecer aos meus camaradas de bancada da Assembleia Municipal na ausência da informação que é obrigatória o Senhor Presidente nos fornecer, de acordo com as suas competências, como Presidente da Câmara. -----

MANUEL LUIS BARABARA (Grupo do PS) »» Para além daquilo que a oposição referiu, há outras coisas que são interessantes. -----

----- Gostava de começar por um dos assuntos que a oposição se referiu, que é o caso do concurso para o Centro de Corte de Carnes e Enchidos para a Sopa da Pedra. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

Eu felicito-me pela maneira como o executivo lançou o concurso e, congratulo-me a ENCHERIM tenha ganho, contrariamente a que algumas pessoas da oposição pensaram. -

----- A oposição pede concursos, para depois alertar para a possibilidade de concorrerem mais que uma entidade. -----

----- Lançou-se o concurso para a selecção da empresa que vai leccionar as disciplinas de enriquecimento curricular aos alunos do primeiro ciclo, logo a oposição reclamou, não sei se a outra empresa que está a fazer este trabalho é ou não boa. A Câmara tinha que lançar o concurso. -----

----- Sobre a primeira feira do melão de Almeirim. De facto este evento não nos foi oficializado, mas no entanto todos soubemos da sua realização atempada através dos órgãos de comunicação social e dos “aut doors”. -----

----- Congratulo-me pela primeira Feira do Melão. É uma oportunidade excelente de colocar Almeirim e o Melão de Almeirim outra vez ligados. O melão de Almeirim em determinada altura deixou de existir. Hoje com esta Feira e com outras acções que se venham a desenvolver, o melão de Almeirim vai readquirir o seu prestigiado nome no mercado. -----

----- Também poucos repararam que houve uma parceria que visa a criação de um centro de competências para a agro-indústria e de uma incubadora de empresas. Tenho de felicitar a Câmara por mais esta parceria. Na realidade é um princípio de um acordo, mas que com certeza irá dar os seus frutos. -----

----- Colocaram-se cadeiras no Pavilhão Alfredo Calado, outra das boas iniciativas deste Executivo, que aumentou o nível de conforto da assistência do Pavilhão. -----

----- Por fim a colocação de passadeiras elevadas, que defendem melhor os peões do perigo das viaturas que circulam com algum excesso de velocidade. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» O Senhor deputado João Lopes mostrou muita preocupação perante as Câmaras, mas distraiu-se e não leu um número que me parece interessante. Nos resumos dos fluxos de caixa, penso que as receitas correntes, que são realmente elevadas, segundo diz, estão a pagar algumas despesas de investimento e, isso em termos de gestão é um aspecto positivo que se deve referir. Correntes aplicadas em investimento é positivo. -----

----- Queria dizer que no que diz respeito ao facto da ENCHERIM ter ganho o concurso, eu francamente só não respirei fundo porque não sou ainda produtor de enchidos de Almeirim. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

----- Aquele equipamento é tecnicamente tão desenvolvido e possui uma tecnologia de ponta, que espero que nos de enchidos de altíssima qualidade, de tal modo que talvez vá encarar a possibilidade, depois de sair de Presidente de Câmara me tornar produtor de enchidos. -----

----- Em relação à circular urbana, ela só esteve parada porque o empreiteiro esteve de férias. Confesso que tenho feito pressão para que sejam retomados os trabalhos. -----

----- Espero é que quando a Circular Urbana abrir, os veículos possam lá passar. -----

----- Por fim, informo que ainda não foi seleccionada nenhuma empresa para leccionar as disciplinas de enriquecimento curricular. -----

JOÃO LOPES (Grupo do PPD/PSD) »» Sobre este ponto gostava de saber como é que estão aquelas famosos contentores ou salas climatizadas? Qual foi a sua evolução? -----

----- Gostava de fazer notar que continuam a haver dois *outdoors* oito por três, um, mesmo em frente ao edifício que era suposto servir de central de camionagem e que serve apenas para estacionamento de viaturas. E outro junto à Capela das Fazendas de Almeirim. Nos dois já estiveram publicidade do PS. -----

----- Bem sei que o Senhor Presidente me informou que era um empréstimo. Gostava de saber quais são as condições desse empréstimo. -----

----- Por fim dizer que dificilmente vão haver os Chouriços José Sousa Gomes. Sabe porquê? Porque com este modelo, se o Senhor Presidente quiser fazer chouriços tradicionais de Almeirim, das duas, uma, ou tem capital para fazer uma empresa, ou então alguém da ENCHERIM o deixa entrar. Pois como sabe a ENCHERIM passou a ser um clube. Por isso não vão haver enchidos Sousa Gomes se eles não quiserem. -----

PRESIDENTE DA CÂMARA »» Congratulo-me com a sua afirmação. É a prova que só pode entrar na exploração, (naquele espaço) produtores de enchido de Almeirim. Como não sou, não vou poder entrar. -----

----- Quanto aos *outdoors*, estes estão a ser utilizados a custo zero. -----

----- Se o PSD nos quiser ceder nas mesmas condições os seus, nós estamos aptos a fazer uso dos mesmos. -----

-----ORDEM DO DIA-----

----- (alínea E do número um do artigo quarto do Regimento) -----

DOIS: Análise, discussão e deliberação sobre o “Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Almeirim – dois mil e sete” de acordo com o estipulado na alínea q) do número um do artigo cinquenta e três da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco traço A barra dois mil e dois de onze de Janeiro de dois mil e dois. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALMEIRIM

MARIA BERNARDINA (Grupo do CDS-PP) »» Começo por me referir, face aos elementos que disponho, à génese deste processo. -----

----- Foi, em determinada altura, elaborado um diagnóstico Social do Concelho do qual resultou um PDS – Plano de Desenvolvimento Social com duração de três anos (dois mil e seis, dois mil e sete e dois mil e oito). -----

----- No PDS foram definidos cinco eixos prioritários de intervenção e dentro de cada um destes eixos foram definidos e priorizados objectivos, sendo que a grande maioria destes objectivos se encontra quantificada. -----

----- No PDS partiu-se para a elaboração de PA – Planos de Acção anuais que novamente de acordo com os elementos de que disponho, devem não só descrever as actividades e realizações mas também demonstrar e fundamentar a prioridade das actividades e acções. -----

----- Não vejo neste PA de dois mil e sete, nem demonstradas, nem fundamentadas, nem inclusivé, priorizadas as actividades e acções. -----

----- Termino o PA de dois mil e sete em jeito de conclusão, que a concretização das acções nele definidas serão avaliadas através de critérios específicos, devendo esta avaliação ser encarada com um momento de reflexão útil e como instrumento imprescindível para intervenções futuras. -----

----- Pergunto: o que é feito do PA de dois mil e seis e da sua avaliação? A haver avaliação quais são os critérios específicos e como é que ela se reflectiu neste PA de dois mil e sete? -----

----- Por tudo isto considero que este PA não se encontra completo por não preencher os requisitos que se impõem e, em função disso, vou votá-lo desfavoravelmente. -----

JOSÉ MANUEL SAMPAIO (Grupo da CDU) »» Este Plano de Acção para dois mil e sete é apresentado em Setembro de dois mil e sete, e tem um horizonte na sua especificação até ao final de dois mil e oito. Ou seja, os Planos deviam ser anuais. Este é apresentado em Setembro de dois mil e sete, com propostas para dois mil e oito. Suponho que deviam apresentar para o ano de dois mil e oito novamente um plano de acção, com diz o que aqui está escrito. Depois de ter este documento, o que realmente parece é que não passa de mais um saco cheio de boas intenções, coisas que oiço falar há muitos anos e, depois acabam por ter um grau de concretização muito baixo. Até ao fim de dois mil e oito, quantas vezes é que eu não ouvi falar em humanizar os serviços locais de saúde. -----

----- Implica um nível de escolaridade aumentada em cerca de quarenta por cento; implica um nível de qualificação da população em trinta por cento; implica apoio a famílias em situação de risco aumentado em pelo menos vinte por cento. Aquilo que eu quero